

TENADREN[®]
cloridrato de propranolol + hidroclorotiazida

EMS SIGMA PHARMA LTDA

Comprimido

40 mg + 12,5 mg

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

TENADREN®

cloridrato de propranolol + hidroclorotiazida

APRESENTAÇÕES

Comprimido de 40 mg + 12,5 mg. Embalagem contendo 4, 30, 100* ou 120* unidades.

*Embalagem fracionável

USO ORAL

USO ADULTO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido de 40 mg + 12,5 mg contém:

cloridrato de propranolol40 mg

hidroclorotiazida12,5 mg

excipiente* q.s.p.1 com

*celulose microcristalina, lactose monoidratada, dióxido de silício, ácido esteárico e estearato de magnésio.

II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

TENADREN® é destinado a promover a diminuição da pressão arterial, sendo indicado para tratamento da pressão arterial alta (hipertensão).

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Sabe-se que o princípio ativo propranolol age no coração, nos vasos sanguíneos e possivelmente no sistema nervoso central diminuindo a pressão alta e os batimentos cardíacos.

O propranolol inicia a sua ação em 30 minutos após a administração oral e o seu efeito máximo em cerca de 60 minutos.

Já a hidroclorotiazida age fazendo com que os rins eliminem um volume maior de água e de sal.

O início da ação diurética da hidroclorotiazida ocorre em 2 horas e o seu efeito máximo em cerca de 4 horas.

Juntos, o cloridrato de propranolol e a hidroclorotiazida ajudam a reduzir a pressão alta (hipertensão).

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você não deve usar **TENADREN®** nos seguintes casos:

- For alérgico a qualquer um de seus componentes da formulação;
- For alérgico a derivados da sulfonamida;
- Não estiver urinando ou com diminuição do volume urinário;
- Hipotensão (pressão baixa);
- choque cardiogênico (problema grave da circulação do coração);
- bradicardia sinusal (diminuição dos batimentos cardíacos);
- bloqueio atrioventricular (tipo de arritmia cardíaca);
- asma brônquica,
- insuficiência cardíaca congestiva (problemas no funcionamento do coração);
- angina de Prinzmetal (sensação de pressão e dor no peito em repouso);
- acidose metabólica (alto nível de ácidos no sangue);
- após jejum prolongado;
- doenças graves do fígado;
- doença grave dos rins (depuração da creatinina abaixo de 30 mL/min);
- icterícia em crianças (cor amarelada da pele e olhos);
- distúrbio grave do equilíbrio de eletrólitos (distúrbio do equilíbrio de líquidos e sais no corpo);
- distúrbios graves da circulação arterial periférica (alterações na circulação sanguínea).

Este medicamento é contraindicado para menores de 12 anos.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

A utilização de TENADREN® durante a gravidez ou a lactação somente deverá ser feita quando necessária e de acordo com a orientação de seu médico.

Tanto o cloridrato de propranolol quanto a hidroclorotiazida são eliminados no leite materno.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Uso criterioso no aleitamento ou na doação de leite humano: O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Pacientes com doenças broncoespásticas não alérgicas (bronquite crônica, enfisema), diabetes e insuficiência hepática ou renal devem utilizar propranolol com cautela.

O propranolol pode interferir no teste de triagem de glaucoma. A interrupção da droga pode reconduzir ao aumento da pressão intraocular.

O propranolol pode alterar testes de função de tireoide. A interrupção abrupta de propranolol pode ser seguida de uma exacerbação dos sintomas de hipertireoidismo, como batimentos cardíacos rápidos, sudorese e irritabilidade. O uso contínuo de bloqueadores beta-adrenérgicos, como o propranolol, em pacientes sem antecedentes de insuficiência cardíaca pode, em alguns casos, conduzir à própria insuficiência cardíaca. Portanto, informe ao seu médico caso sinta sintomas como falta de ar, inchaço nos pés e pernas, fadiga e batimentos cardíacos acelerados. A interrupção abrupta de propranolol pode levar à exacerbação de angina (dor no peito causada pela redução do fluxo sanguíneo para o coração) e, em alguns casos, infarto do miocárdio (ataque cardíaco).

A hidroclorotiazida deve ser utilizada com cautela em pacientes com doença renal grave, uma vez que pode causar azotemia (níveis elevados de ureia e outros compostos nitrogenados no sangue). Pacientes com função renal prejudicada podem apresentar efeitos cumulativos da droga.

A hidroclorotiazida deve ser utilizada com cautela em pacientes com função hepática prejudicada ou com doença progressiva do fígado.

Um possível distúrbio de fluidos ou eletrólitos deve ser monitorado, portanto, informe ao seu médico se sentir os seguintes sintomas: secura da boca; sede; fraqueza; letargia; sonolência; inquietação; dores musculares ou câibras; fadiga muscular; hipotensão; oligúria; taquicardia; distúrbios gastrintestinais, tais como náusea e vômito.

Informe ao seu médico sobre quaisquer problemas de saúde que esteja apresentando ou tenha apresentado e sobre quaisquer tipos de alergias.

Informe ao seu médico se tiver qualquer tipo de doença cardíaca, problemas do fígado ou dos rins, gota, se estiver sendo submetido à hemodiálise ou sendo tratado com diuréticos.

Câncer de pele e labial não-melanoma: informe ao seu médico se possui histórico de câncer de pele e de lábio ou se desenvolveu uma lesão de pele inesperada durante o tratamento com esse medicamento. O tratamento com hidroclorotiazida, particularmente em longo prazo e em altas doses, pode aumentar o risco de alguns tipos de câncer de pele (apenas pele, ou “pele e lábio”) (câncer de pele não-melanoma). Caso possível, limite sua exposição ao sol e proteja sua pele da exposição solar e raios ultravioleta durante o tratamento com esse medicamento. Verifique regularmente a sua pele quanto ao aparecimento de novas lesões e notifique seu médico imediatamente a respeito de quaisquer lesões cutâneas suspeitas.

Distúrbios oculares: Acúmulo de fluido no olho (derrame coroidal), aumento da pressão no olho (glaucoma secundário agudo de ângulo fechado e miopia aguda)

A hidroclorotiazida é uma sulfonamida. Esta classe de ativo ou seus derivados são medicamentos que podem causar uma reação imprevisível, que podem resultar em acúmulo de fluido no olho (derrame coroidal) com defeito de campo visual, aumento da pressão no olho (glaucoma secundário agudo de ângulo fechado) e miopia aguda. Os sintomas incluem início agudo de diminuição da nitidez (acuidade) visual ou dor ocular e, geralmente, ocorrem dentro de horas ou semanas após o início do uso do medicamento. Se não for tratado, o aumento da pressão no olho (glaucoma agudo de ângulo fechado) pode levar à perda permanente da visão. O tratamento primário é descontinuar a administração do medicamento o mais rápido possível. Podem ser considerados tratamentos médicos ou cirúrgicos imediatos se a pressão intraocular permanecer descontrolada. Os fatores de risco para o desenvolvimento do glaucoma agudo de ângulo fechado podem incluir uma história de alergia à sulfonamida ou penicilina.

Este medicamento pode causar doping.

Interações medicamentosas:

Durante o tratamento você não poderá usar outro medicamento sem orientação do seu médico. Portanto, você deve perguntar ao médico sobre a necessidade do uso de qualquer outro medicamento durante o tratamento com **TENADREN®**, tais como: reserpina, cloridrato de verapamil, hidróxido de alumínio, fenitoína, fenobarbital, rifampicina, clorpromazina, antipirina, lidocaína, tiroxina, cimetidina, teofilina, cloreto de tubocurarina e trietiodeto de galamina.

Não tome bebidas alcoólicas durante o tratamento com **TENADREN®**.

Interações com exames laboratoriais:

O uso de **TENADREN®** pode alterar os resultados de alguns testes clínicos, tais como: aumentar os níveis de ureia sanguínea em pacientes com grave doença cardíaca, elevação de algumas enzimas séricas; diminuir a quantidade de iodeto ligado às proteínas plasmáticas; diminuir a eliminação de cálcio.

O medicamento **TENADREN®** deve ser descontinuado antes da realização de testes da função paratireoide.

Evite levantar-se rapidamente e dirigir veículos e/ou operar máquinas, principalmente no início do tratamento e ao aumentar a dose..

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para sua saúde.

Atenção: contém lactose monoidratada. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Armazenar em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C). Proteger da luz e umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto do medicamento:

Comprimido de 40 mg + 12,5 mg: cor branca, plano, gravado em uma das faces e liso na outra.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

TENADREN® comprimidos deve ser utilizado por via oral.

Dosagem

A dose é determinada de acordo com a orientação do seu médico.

Pode-se utilizar 1 a 2 comprimidos de **TENADREN®**, duas vezes ao dia, conforme prescrição médica.

Dose máxima de **TENADREN®** 40 mg + 12,5 mg: 8 comprimidos ao dia (que corresponde a 320 mg de propranolol e 100 mg de hidroclorotiazida).

Quando doses de cloridrato de propranolol ou hidroclorotiazida superiores às especificadas acima forem necessárias, a associação dos componentes em **TENADREN®** não é adequada, pois seu uso conduziria a uma dose excessiva de seus componentes. Quando necessário, pode-se adicionar outro agente anti-hipertensivo gradualmente, começando com 50% da dose usual recomendada, para evitar queda excessiva da pressão arterial.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você deve tomar **TENADREN®** conforme orientado pelo seu médico. Se você deixou de tomar uma dose, deverá tomar a dose seguinte como de costume, isto é, na hora regular e sem dobrar a dose.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

TENADREN® em geral é bem tolerado. Informar ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis que sentir durante a utilização de **TENADREN®**. As seguintes reações adversas são descritas pós-comercialização de **TENADREN®**, e não possuem frequência conhecida:

- **Cardiovasculares:** bradicardia (diminuição dos batimentos cardíacos); insuficiência cardíaca congestiva; intensificação do bloqueio atrioventricular; hipotensão; hipotensão ortostática (pode ser agravada pelo álcool,

barbitúricos ou narcóticos); parestesia (formigamento) das mãos; insuficiência arterial, geralmente do tipo Raynaud (mudança da coloração de mãos e pés decorrente de alterações vasculares).

- **Sistema Nervoso Central:** depressão mental manifestada por insônia, lassidão, fraqueza, fadiga, depressão mental reversível progredindo para catatonía; distúrbios visuais; alucinações; sonhos vívidos; uma síndrome aguda reversível caracterizada por desorientação de tempo e espaço, perda temporária da memória, instabilidade emocional, leves distúrbios sensoriais, e desempenho psicomotor prejudicado; tontura; vertigem; parestesias; cefaleia; xantopsia (visão com cor amarelada). Doses diárias totais de propranolol acima de 160 mg (quando administradas em doses divididas maiores que 80 mg cada) podem ser associadas a aumento da incidência de fadiga, letargia, e sonhos vívidos.

- **Gastrointestinais:** náusea; vômito; dor epigástrica (dor na “boca do estômago”); cólica abdominal; diarreia; constipação; trombose arterial mesentérica; colite isquêmica (redução temporária do fluxo sanguíneo para o cólon); anorexia; irritação gástrica; icterícia colestática intra-hepática (coloração amarela da pele e/ou olhos); pancreatite; sialadenite (infecção da glândula salivar).

- **Alérgicas:** faringite; agranulocitose (redução do número de células granulócitos); febre associada a dor e inflamação da garganta; laringoespasma; dificuldade respiratória incluindo pneumonite; púrpura; fotossensibilidade; rash cutâneo; urticária; angéite (vasculite, vasculite cutânea); reações anafiláticas.

- **Respiratórias:** broncoespasmo.

- **Hematológicas:** agranulocitose; púrpura não trombocitopênica; púrpura trombocitopênica; leucopenia (redução do número de glóbulos brancos); anemia aplástica (redução da produção de novas células do sangue).

- **Autoimunes:** em casos extremamente raros, lúpus eritematoso sistêmico (LES) tem sido relatado.

- **Outras:** alopecia; reações semelhantes às do lúpus eritematoso sistêmico; erupções psoriasiformes; hiperglicemia; glicosúria; hiperuricemia; espasmo muscular; fraqueza; agitação; olhos secos; impotência masculina; doença de Peyronie (fibrose do pênis); visão obscura transitória tem sido raramente relatada.

As seguintes reações adversas têm sido relatadas com o propranolol:

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): fadiga (cansaço) e/ou lassitude (relaxamento) frequentemente passageira, bradicardia (diminuição dos batimentos cardíacos), extremidades frias, fenômeno de Raynaud (palidez, dormência e dor nos dedos), distúrbios do sono e pesadelos, dermatite de fraldas.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): distúrbios gastrointestinais, náuseas (enjoo), vômito e diarreia.

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): vertigem (tontura), trombocitopenia (diminuição no número de plaquetas no sangue), piora da insuficiência cardíaca (problemas no funcionamento do coração), precipitação do bloqueio cardíaco (bloqueio nos impulsos elétricos do coração), hipotensão postural (diminuição da pressão sanguínea ao passar para a posição ereta) que pode estar associada com síncope (desmaio) e exacerbação de claudicação intermitente (dor nas pernas ao caminhar), alucinações, psicoses (problemas mentais que geralmente causam mudança de personalidade), alterações de humor, confusão, púrpura (manchas avermelhadas e arroxeadas na pele), alopecia (queda de cabelo), reações cutâneas psoriasiformes (manchas vermelhas na pele cobertas com escamas), agravamento da psoríase (manchas vermelhas na pele cobertas com escamas), exantema (erupções na pele), parestesia (sensação anormal de picada e formigamento na pele), olhos secos, distúrbios visuais (alterações na visão), broncoespasmo (contração dos brônquios do pulmão) em pacientes com asma brônquica ou história de queixas asmáticas (algumas vezes com resultado fatal).

Reação muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): hipoglicemia (diminuição de açúcar no sangue), aumento dos anticorpos antinucleares (ANA) e miastenia grave (fraqueza muscular).

Reações de frequência desconhecida: dermatite psoriasiforme (tipo de inflamação na pele que provoca coceira e vermelhidão).

As seguintes reações adversas têm sido relatadas com o uso da hidroclorotiazida:

- **Reações comuns (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):** hiperlipidemia (aumento dos lipídios no sangue) principalmente em altas doses, hipotensão ortostática (pressão arterial baixa ao levantar-se) e que pode ser agravada pelo álcool, anestésicos ou sedativos, náusea (enjoo) e vômitos leves, urticária e outras formas de rash (lesões avermelhadas na pele que provoca coceira e inchaço), disfunção erétil.

- **Reações incomuns (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):** hipomagnesemia (baixos níveis de magnésio no sangue), hiperuricemia (altos níveis de ácido úrico no sangue) e apetite diminuído.

- **Reações raras (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento):** hipercalcemia (altos níveis de cálcio no sangue); hiperglicemia (aumento do açúcar no sangue); excreção de açúcar na urina e piora do estado da diabetes; trombocitopenia, algumas vezes com púrpura; distúrbios do sono, dor de cabeça; tonturas; depressão e parestesia (sensação de formigamento); comprometimento da visão, particularmente nas

primeiras semanas de tratamento; arritmias; desconforto abdominal, prisão de ventre; diarreia; colestase (fluxo de bile diminuído ou interrompido) ou icterícia (coloração amarela da pele e/ou olhos); reação de fotossensibilidade (sensibilidade extrema da pele quando exposta à luz do sol ou a fontes luminosas artificiais).

- Reações muito raras (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): leucopenia (baixo nível de glóbulos brancos no sangue); agranulocitose (baixo nível de granulócitos); falência da medula óssea e anemia hemolítica (anemia relacionada à ruptura de hemácias precocemente); vasculite (inflamação dos vasos sanguíneos) necrosante; reações de hipersensibilidade; desconforto respiratório, incluindo pneumonite (inflamação pulmonar) e edema (excesso de líquidos) nos pulmões; alcalose hipoclorêmica (excesso de bicarbonato no sangue devido a baixos níveis de cloreto); inflamação do pâncreas; necrólise epidérmica tóxica (reação grave na pele e mucosas que ocasiona erupções, descamações e bolhas); reações parecidas com lúpus eritematoso cutâneo, reativação do lúpus eritematoso cutâneo (doença inflamatória crônica autoimune).

- Reações de frequência desconhecida: anemia aplástica (condição rara em que o organismo deixa de produzir uma quantidade suficiente de células sanguíneas novas); glaucoma secundário de ângulo fechado (aumento da pressão intraocular) e/ou miopia aguda (visão curta); derrame coroidal (acúmulo de fluido nos olhos); eritema multiforme (placas avermelhadas e salientes na pele), contrações musculares involuntárias; falência aguda dos rins e distúrbios dos rins; febre; astenia (perda da força muscular); câncer de pele e de lábio não-melanoma (carcinoma basocelular e carcinoma de células escamosas).

Reações de hipersensibilidade à hidroclorotiazida podem ocorrer em pessoas com ou sem histórico de alergia ou asma brônquica, mas são mais prováveis naquelas com tal histórico.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Caso ocorra acidentalmente o uso em grande quantidade deste medicamento, procure um médico imediatamente para que ele possa prestar atendimento de urgência.

Você poderá sentir diminuição dos batimentos cardíacos; insuficiência cardíaca; queda da pressão arterial; fechamento das vias aéreas.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800-722-6001, se você precisar de mais orientações.

III - DIZERES LEGAIS

Registro:1.3569.0231

Registrado por: **EMS SIGMA PHARMA LTDA**
Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, KM 08
Hortolândia/SP - CEP: 13186-901
CNPJ: 00.923.140/0001-31
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Produzido por: **EMS S/A**
Hortolândia/SP

Ou

Produzido por: **NOVAMED FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA**
Manaus/AM

VENDA SOB PRESCRIÇÃO

SAC: 0800-019 19 14



Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 06/08/2025.

bula-pac-044173-SIG-v1

TENADREN[®]
cloridrato de propranolol + hidroclorotiazida

EMS SIGMA PHARMA LTDA

Comprimido

80 mg + 12,5 mg

I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

TENADREN®

cloridrato de propranolol + hidroclorotiazida

APRESENTAÇÕES

Comprimido de 80 mg + 12,5 mg. Embalagem contendo 4, 30, 100* ou 120* unidades.

*Embalagem fracionável

USO ORAL

USO ADULTO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido de 80 mg + 12,5 mg contém:

cloridrato de propranolol80 mg

hidroclorotiazida12,5 mg

excipiente* q.s.p.1 com

*celulose microcristalina, lactose monoidratada, ácido esteárico e estearato de magnésio.

II - INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

TENADREN® é destinado a promover a diminuição da pressão arterial, sendo indicado para tratamento da pressão arterial alta (hipertensão).

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Sabe-se que o princípio ativo propranolol age no coração, nos vasos sanguíneos e possivelmente no sistema nervoso central diminuindo a pressão alta e os batimentos cardíacos.

O propranolol inicia a sua ação em 30 minutos após a administração oral e o seu efeito máximo em cerca de 60 minutos.

Já a hidroclorotiazida age fazendo com que os rins eliminem um volume maior de água e de sal.

O início da ação diurética da hidroclorotiazida ocorre em 2 horas e o seu efeito máximo em cerca de 4 horas.

Juntos, o cloridrato de propranolol e a hidroclorotiazida ajudam a reduzir a pressão alta (hipertensão).

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você não deve usar **TENADREN®** nos seguintes casos:

- For alérgico a qualquer um de seus componentes da formulação;
- For alérgico a derivados da sulfonamida;
- Não estiver urinando ou com diminuição do volume urinário;
- Hipotensão (pressão baixa);
- choque cardiogênico (problema grave da circulação do coração);
- bradicardia sinusal (diminuição dos batimentos cardíacos);
- bloqueio atrioventricular (tipo de arritmia cardíaca);
- asma brônquica,
- insuficiência cardíaca congestiva (problemas no funcionamento do coração);
- angina de Prinzmetal (sensação de pressão e dor no peito em repouso);
- acidose metabólica (alto nível de ácidos no sangue);
- após jejum prolongado;
- doenças graves do fígado;
- doença grave dos rins (depuração da creatinina abaixo de 30 mL/min);
- icterícia em crianças (cor amarelada da pele e olhos);
- distúrbio grave do equilíbrio de eletrólitos (distúrbio do equilíbrio de líquidos e sais no corpo);
- distúrbios graves da circulação arterial periférica (alterações na circulação sanguínea).

Este medicamento é contraindicado para menores de 12 anos.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

A utilização de TENADREN® durante a gravidez ou a lactação somente deverá ser feita quando necessária e de acordo com a orientação de seu médico.

Tanto o cloridrato de propranolol quanto a hidroclorotiazida são eliminados no leite materno.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Uso criterioso no aleitamento ou na doação de leite humano: O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Pacientes com doenças broncoespásticas não alérgicas (bronquite crônica, enfisema), diabetes e insuficiência hepática ou renal devem utilizar propranolol com cautela.

O propranolol pode interferir no teste de triagem de glaucoma. A interrupção da droga pode reconduzir ao aumento da pressão intraocular.

O propranolol pode alterar testes de função de tireoide. A interrupção abrupta de propranolol pode ser seguida de uma exacerbação dos sintomas de hipertireoidismo, como batimentos cardíacos rápidos, sudorese e irritabilidade. O uso contínuo de bloqueadores beta-adrenérgicos, como o propranolol, em pacientes sem antecedentes de insuficiência cardíaca pode, em alguns casos, conduzir à própria insuficiência cardíaca. Portanto, informe ao seu médico caso sinta sintomas como falta de ar, inchaço nos pés e pernas, fadiga e batimentos cardíacos acelerados. A interrupção abrupta de propranolol pode levar à exacerbação de angina (dor no peito causada pela redução do fluxo sanguíneo para o coração) e, em alguns casos, infarto do miocárdio (ataque cardíaco).

A hidroclorotiazida deve ser utilizada com cautela em pacientes com doença renal grave, uma vez que pode causar azotemia (níveis elevados de ureia e outros compostos nitrogenados no sangue). Pacientes com função renal prejudicada podem apresentar efeitos cumulativos da droga.

A hidroclorotiazida deve ser utilizada com cautela em pacientes com função hepática prejudicada ou com doença progressiva do fígado.

Um possível distúrbio de fluidos ou eletrólitos deve ser monitorado, portanto, informe ao seu médico se sentir os seguintes sintomas: secura da boca; sede; fraqueza; letargia; sonolência; inquietação; dores musculares ou câibras; fadiga muscular; hipotensão; oligúria; taquicardia; distúrbios gastrintestinais, tais como náusea e vômito.

Informe ao seu médico sobre quaisquer problemas de saúde que esteja apresentando ou tenha apresentado e sobre quaisquer tipos de alergias.

Informe ao seu médico se tiver qualquer tipo de doença cardíaca, problemas do fígado ou dos rins, gota, se estiver sendo submetido à hemodiálise ou sendo tratado com diuréticos.

Câncer de pele e labial não-melanoma: informe ao seu médico se possui histórico de câncer de pele e de lábio ou se desenvolveu uma lesão de pele inesperada durante o tratamento com esse medicamento. O tratamento com hidroclorotiazida, particularmente em longo prazo e em altas doses, pode aumentar o risco de alguns tipos de câncer de pele (apenas pele, ou “pele e lábio”) (câncer de pele não-melanoma). Caso possível, limite sua exposição ao sol e proteja sua pele da exposição solar e raios ultravioleta durante o tratamento com esse medicamento. Verifique regularmente a sua pele quanto ao aparecimento de novas lesões e notifique seu médico imediatamente a respeito de quaisquer lesões cutâneas suspeitas.

Distúrbios oculares: Acúmulo de fluido no olho (derrame coroidal), aumento da pressão no olho (glaucoma secundário agudo de ângulo fechado e miopia aguda)

A hidroclorotiazida é uma sulfonamida. Esta classe de ativo ou seus derivados são medicamentos que podem causar uma reação imprevisível, que podem resultar em acúmulo de fluido no olho (derrame coroidal) com defeito de campo visual, aumento da pressão no olho (glaucoma secundário agudo de ângulo fechado) e miopia aguda. Os sintomas incluem início agudo de diminuição da nitidez (acuidade) visual ou dor ocular e, geralmente, ocorrem dentro de horas ou semanas após o início do uso do medicamento. Se não for tratado, o aumento da pressão no olho (glaucoma agudo de ângulo fechado) pode levar à perda permanente da visão. O tratamento primário é descontinuar a administração do medicamento o mais rápido possível. Podem ser considerados tratamentos médicos ou cirúrgicos imediatos se a pressão intraocular permanecer descontrolada. Os fatores de risco para o desenvolvimento do glaucoma agudo de ângulo fechado podem incluir uma história de alergia à sulfonamida ou penicilina.

Este medicamento pode causar doping.

Interações medicamentosas:

Durante o tratamento você não poderá usar outro medicamento sem orientação do seu médico. Portanto, você deve perguntar ao médico sobre a necessidade do uso de qualquer outro medicamento durante o tratamento com **TENADREN®**, tais como: reserpina, cloridrato de verapamil, hidróxido de alumínio, fenitoína, fenobarbital, rifampicina, clorpromazina, antipirina, lidocaína, tiroxina, cimetidina, teofilina, cloreto de tubocurarina e trietiodeto de galamina.

Não tome bebidas alcoólicas durante o tratamento com **TENADREN®**.

Interações com exames laboratoriais:

O uso de **TENADREN®** pode alterar os resultados de alguns testes clínicos, tais como: aumentar os níveis de ureia sanguínea em pacientes com grave doença cardíaca, elevação de algumas enzimas séricas; diminuir a quantidade de iodeto ligado às proteínas plasmáticas; diminuir a eliminação de cálcio.

O medicamento **TENADREN®** deve ser descontinuado antes da realização de testes da função paratireoide.

Evite levantar-se rapidamente e dirigir veículos e/ou operar máquinas, principalmente no início do tratamento e ao aumentar a dose..

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para sua saúde.

Atenção: contém lactose monoidratada. Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Armazenar em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C). Proteger da luz e umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspecto do medicamento:

Comprimido de 80 mg + 12,5 mg: cor branca, plano, gravado em uma das faces e vincado na outra.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

TENADREN® comprimidos deve ser utilizado por via oral.

Dosagem

A dose é determinada de acordo com a orientação do seu médico.

Pode-se utilizar 1 a 2 comprimidos de **TENADREN®**, duas vezes ao dia, conforme prescrição médica.

Dose máxima de **TENADREN®** 80 mg + 12,5 mg: 6 comprimidos ao dia (que corresponde a 480 mg de propranolol e 75 mg de hidroclorotiazida).

Quando doses de cloridrato de propranolol ou hidroclorotiazida superiores às especificadas acima forem necessárias, a associação dos componentes em **TENADREN®** não é adequada, pois seu uso conduziria a uma dose excessiva de seus componentes. Quando necessário, pode-se adicionar outro agente anti-hipertensivo gradualmente, começando com 50% da dose usual recomendada, para evitar queda excessiva da pressão arterial.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você deve tomar **TENADREN®** conforme orientado pelo seu médico. Se você deixou de tomar uma dose, deverá tomar a dose seguinte como de costume, isto é, na hora regular e sem dobrar a dose.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

TENADREN® em geral é bem tolerado. Informar ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis que sentir durante a utilização de **TENADREN®**. As seguintes reações adversas são descritas pós-comercialização de **TENADREN®**, e não possuem frequência conhecida:

- **Cardiovasculares:** bradicardia (diminuição dos batimentos cardíacos); insuficiência cardíaca congestiva; intensificação do bloqueio atrioventricular; hipotensão; hipotensão ortostática (pode ser agravada pelo álcool,

barbitúricos ou narcóticos); parestesia (formigamento) das mãos; insuficiência arterial, geralmente do tipo Raynaud (mudança da coloração de mãos e pés decorrente de alterações vasculares).

- **Sistema Nervoso Central:** depressão mental manifestada por insônia, lassidão, fraqueza, fadiga, depressão mental reversível progredindo para catatonía; distúrbios visuais; alucinações; sonhos vívidos; uma síndrome aguda reversível caracterizada por desorientação de tempo e espaço, perda temporária da memória, instabilidade emocional, leves distúrbios sensoriais, e desempenho psicomotor prejudicado; tontura; vertigem; parestesias; cefaleia; xantopsia (visão com cor amarelada). Doses diárias totais de propranolol acima de 160 mg (quando administradas em doses divididas maiores que 80 mg cada) podem ser associadas a aumento da incidência de fadiga, letargia, e sonhos vívidos.

- **Gastrointestinais:** náusea; vômito; dor epigástrica (dor na “boca do estômago”); cólica abdominal; diarreia; constipação; trombose arterial mesentérica; colite isquêmica (redução temporária do fluxo sanguíneo para o cólon); anorexia; irritação gástrica; icterícia colestática intra-hepática (coloração amarela da pele e/ou olhos); pancreatite; sialadenite (infecção da glândula salivar).

- **Alérgicas:** faringite; agranulocitose (redução do número de células granulócitos); febre associada a dor e inflamação da garganta; laringoespasma; dificuldade respiratória incluindo pneumonite; púrpura; fotossensibilidade; rash cutâneo; urticária; angéite (vasculite, vasculite cutânea); reações anafiláticas.

- **Respiratórias:** broncoespasmo.

- **Hematológicas:** agranulocitose; púrpura não trombocitopênica; púrpura trombocitopênica; leucopenia (redução do número de glóbulos brancos); anemia aplástica (redução da produção de novas células do sangue).

- **Autoimunes:** em casos extremamente raros, lúpus eritematoso sistêmico (LES) tem sido relatado.

- **Outras:** alopecia; reações semelhantes às do lúpus eritematoso sistêmico; erupções psoriasiformes; hiperglicemia; glicosúria; hiperuricemia; espasmo muscular; fraqueza; agitação; olhos secos; impotência masculina; doença de Peyronie (fibrose do pênis); visão obscura transitória tem sido raramente relatada.

As seguintes reações adversas têm sido relatadas com o propranolol:

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): fadiga (cansaço) e/ou lassitude (relaxamento) frequentemente passageira, bradicardia (diminuição dos batimentos cardíacos), extremidades frias, fenômeno de Raynaud (palidez, dormência e dor nos dedos), distúrbios do sono e pesadelos, dermatite de fraldas.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): distúrbios gastrointestinais, náuseas (enjoo), vômito e diarreia.

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): vertigem (tontura), trombocitopenia (diminuição no número de plaquetas no sangue), piora da insuficiência cardíaca (problemas no funcionamento do coração), precipitação do bloqueio cardíaco (bloqueio nos impulsos elétricos do coração), hipotensão postural (diminuição da pressão sanguínea ao passar para a posição ereta) que pode estar associada com síncope (desmaio) e exacerbação de claudicação intermitente (dor nas pernas ao caminhar), alucinações, psicoses (problemas mentais que geralmente causam mudança de personalidade), alterações de humor, confusão, púrpura (manchas avermelhadas e arroxeadas na pele), alopecia (queda de cabelo), reações cutâneas psoriasiformes (manchas vermelhas na pele cobertas com escamas), agravamento da psoríase (manchas vermelhas na pele cobertas com escamas), exantema (erupções na pele), parestesia (sensação anormal de picada e formigamento na pele), olhos secos, distúrbios visuais (alterações na visão), broncoespasmo (contração dos brônquios do pulmão) em pacientes com asma brônquica ou história de queixas asmáticas (algumas vezes com resultado fatal).

Reação muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): hipoglicemia (diminuição de açúcar no sangue), aumento dos anticorpos antinucleares (ANA) e miastenia grave (fraqueza muscular).

Reações de frequência desconhecida: dermatite psoriasiforme (tipo de inflamação na pele que provoca coceira e vermelhidão).

As seguintes reações adversas têm sido relatadas com o uso da hidroclorotiazida:

- **Reações comuns (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):** hiperlipidemia (aumento dos lipídios no sangue) principalmente em altas doses, hipotensão ortostática (pressão arterial baixa ao levantar-se) e que pode ser agravada pelo álcool, anestésicos ou sedativos, náusea (enjoo) e vômitos leves, urticária e outras formas de rash (lesões avermelhadas na pele que provoca coceira e inchaço), disfunção erétil.

- **Reações incomuns (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):** hipomagnesemia (baixos níveis de magnésio no sangue), hiperuricemia (altos níveis de ácido úrico no sangue) e apetite diminuído.

- **Reações raras (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento):** hipercalcemia (altos níveis de cálcio no sangue); hiperglicemia (aumento do açúcar no sangue); excreção de açúcar na urina e piora do estado da diabetes; trombocitopenia, algumas vezes com púrpura; distúrbios do sono, dor de cabeça; tonturas; depressão e parestesia (sensação de formigamento); comprometimento da visão, particularmente nas

primeiras semanas de tratamento; arritmias; desconforto abdominal, prisão de ventre; diarreia; colestase (fluxo de bile diminuído ou interrompido) ou icterícia (coloração amarela da pele e/ou olhos); reação de fotossensibilidade (sensibilidade extrema da pele quando exposta à luz do sol ou a fontes luminosas artificiais).

- Reações muito raras (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento): leucopenia (baixo nível de glóbulos brancos no sangue); agranulocitose (baixo nível de granulócitos); falência da medula óssea e anemia hemolítica (anemia relacionada à ruptura de hemácias precocemente); vasculite (inflamação dos vasos sanguíneos) necrosante; reações de hipersensibilidade; desconforto respiratório, incluindo pneumonite (inflamação pulmonar) e edema (excesso de líquidos) nos pulmões; alcalose hipoclorêmica (excesso de bicarbonato no sangue devido a baixos níveis de cloreto); inflamação do pâncreas; necrólise epidérmica tóxica (reação grave na pele e mucosas que ocasiona erupções, descamações e bolhas); reações parecidas com lúpus eritematoso cutâneo, reativação do lúpus eritematoso cutâneo (doença inflamatória crônica autoimune).

- Reações de frequência desconhecida: anemia aplástica (condição rara em que o organismo deixa de produzir uma quantidade suficiente de células sanguíneas novas); glaucoma secundário de ângulo fechado (aumento da pressão intraocular) e/ou miopia aguda (visão curta); derrame coroidal (acúmulo de fluido nos olhos); eritema multiforme (placas avermelhadas e salientes na pele), contrações musculares involuntárias; falência aguda dos rins e distúrbios dos rins; febre; astenia (perda da força muscular); câncer de pele e de lábio não-melanoma (carcinoma basocelular e carcinoma de células escamosas).

Reações de hipersensibilidade à hidroclorotiazida podem ocorrer em pessoas com ou sem histórico de alergia ou asma brônquica, mas são mais prováveis naquelas com tal histórico.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Caso ocorra acidentalmente o uso em grande quantidade deste medicamento, procure um médico imediatamente para que ele possa prestar atendimento de urgência.

Você poderá sentir diminuição dos batimentos cardíacos; insuficiência cardíaca; queda da pressão arterial; fechamento das vias aéreas.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800-722-6001, se você precisar de mais orientações.

III - DIZERES LEGAIS

Registro:1.3569.0231

Registrado por: **EMS SIGMA PHARMA LTDA**
Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença, KM 08
Hortolândia/SP - CEP: 13186-901
CNPJ: 00.923.140/0001-31
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Produzido por: **EMS S/A**
Hortolândia/SP

Ou

Produzido por: **NOVAMED FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA**
Manaus/AM

VENDA SOB PRESCRIÇÃO

SAC: 0800-019 19 14



Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 06/08/2025.

bula-pac-044173-SIG-v1

Histórico de alteração para a bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição/notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº. expediente	Assunto	Data do expediente	Nº. expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de bula	Versões (VP/VPS)	Apresentações relacionadas
27/11/2013	0993024/13-8	10458- MEDICAMENTO NOVO - Inclusão Inicial de Texto de Bula – RDC 60/12	NA	NA	NA	NA	Não houve alteração no texto de bula. Submissão eletrônica apenas para disponibilização do texto de bula no Bulário eletrônico da ANVISA	VP/VPS	Comprimido de 40mg + 12,5mg e 80mg+12,5mg. Embalagens contendo 4, 30, 100 e 120* comprimidos. *Embalagem Fracionável.
03/06/2016	1867722/16-3	10451- MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	29/04/2016	1642664/16-9	10250 MEDICAMENTO NOVO - INCLUSÃO DE LOCAL DE FABRICAÇÃO DO MEDICAMENTO DE LIBERAÇÃO CONVENCIONAL COM PRAZO DE ANÁLISE	30/05/2016	III – DIZERES LEGAIS	VP/VPS	Comprimido de 40mg + 12,5mg Embalagens contendo 4, 30, 100 e 120* comprimidos. *Embalagem Fracionável.

17/01/2017	0086834/17-5	10451- MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	29/04/2010	334960/10-8	10246 MEDICAMENTO NOVO - ALTERAÇÃO DE LOCAL DE FABRICAÇÃO DO MEDICAMENTO DE LIBERAÇÃO CONVENCIONAL COM PRAZO DE ANÁLISE	09/01/2017	III – DIZERES LEGAIS	VP/VPS	Comprimido de 80mg + 12,5mg Embalagens contendo 4, 30, 100 e 120* comprimidos. *Embalagem Fracionável.
16/03/2017	0427588/17-8	10451- MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	25/01/2017	0133189/17-2	10250 MEDICAMENTO NOVO - INCLUSÃO DE LOCAL DE FABRICAÇÃO DO MEDICAMENTO DE LIBERAÇÃO CONVENCIONAL COM PRAZO DE ANÁLISE	13/03/2017	III – DIZERES LEGAIS	VP/VPS	Comprimido de 80mg + 12,5mg Embalagens contendo 4, 30, 100 e 120* comprimidos. *Embalagem Fracionável.
09/03/2019	0210021/19-5	10451- MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	30/11/2018	Ofício nº 1113200181/2 018, GERÊNCIA DE FARMACOVIGILÂNCIA/ ANVISA	Inclusão em bula de novas informações de segurança para medicamentos que contém o princípio ativo hidroclorotiazida	N/A	VP 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? VPS 9. REAÇÕES ADVERSAS. 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES	VP/VPS	Comprimido de 80mg + 12,5mg Embalagens contendo 4, 30, 100 e 120* comprimidos. *Embalagem Fracionável.

09/04/2021	1362530/21-6	10451- MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	N/A	N/A	N/A	N/A	9. REAÇÕES ADVERSAS	VPS	Comprimido de 80mg + 12,5mg Embalagens contendo 4, 30, 100 e 120* comprimidos. *Embalagem Fracionável.
17/08/2021	3229526/21-0	10451- MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	N/A	N/A	N/A	N/A	VP 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? 9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMAQUANTIDADE MAIOR DO QUE INDICADA DESTA MEDICAMENTO? VPS 9. REAÇÕES ADVERSAS. 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES	VP/VPS	Comprimido de 80mg + 12,5mg Embalagens contendo 4, 30, 100 e 120* comprimidos. *Embalagem Fracionável.

16/09/2024	1268843/24-5	10451- MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	N/A	N/A	N/A	N/A	<p>APRESENTAÇÃO COMPOSIÇÃO 1.INDICAÇÕES 2.RESULTADOS DA EFICÁCIA 3.CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS 4.CONTRAINDICAÇÕES 5.ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES 6.INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS 7.CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO 8.POSOLOGIA E MODO DE USAR 9.REAÇÕES ADVERSAS 10.SUPERDOSE DIZERES LEGAIS</p> <p>APRESENTAÇÃO COMPOSIÇÃO 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? 2.COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA? 3.QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? 4.O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? 5.ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?</p>	VPS/VP	<p>Comprimido de 40 mg + 12,5 mg. Embalagem contendo 4, 30, 100* ou 120* unidades. Comprimido de 80 mg + 12,5 mg. Embalagem contendo 4, 30, 100* ou 120* unidades. *Embalagem fracionável</p>
------------	--------------	---	-----	-----	-----	-----	---	--------	---

							6.COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? 8.QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? 9.O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE INDICADA DESTE MEDICAMENTO? DIZERES LEGAIS		
-	-	10451- MEDICAMENTO NOVO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	N/A	N/A	N/A	N/A	5.ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES 9.REAÇÕES ADVERSAS 4.O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? 8.QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?	VPS VP	Comprimido de 40 mg + 12,5 mg. Embalagem contendo 4, 30, 100* ou 120* unidades. Comprimido de 80 mg + 12,5 mg. Embalagem contendo 4, 30, 100* ou 120* unidades. *Embalagem fracionável